

ÁRVORE DOS SONHOS: UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA – METODOLOGIA PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*

Ronald Fonseca Assis (Faculdade Única de Ipatinga)
Clélio Rodrigo Paiva Rafael (Faculdade Única de Ipatinga)
Núbia Cristina Geraldo dos Santos (Faculdade Única de Ipatinga)
Esterfferson Victor Ferreira Silva (Faculdade Única de Ipatinga)
Staiger Iamonai Fagundes (Faculdade Única de Ipatinga)

Resumo: a atividade prática é de suma importância para a compreensão do conteúdo apresentado em sala de aula. O cenário do Ensino a distância (EaD) obstaculiza a realização deste tipo de atividades, entretanto, não deve ser razão para que seja esquecida ao perpassar do curso. Somado ao EaD a conjuntura do ensino e aprendizagem enfrentam dificuldades de correntes da pandemia do COVID-19, que em consequência da imposição do distanciamento social mudou a realidade e a rotina da população mundial. Neste contexto, esse trabalho objetivou desenvolver uma atividade prática com alunos do curso de Gestão Ambiental na circunstância do EaD e da pandemia. Para isso, utilizou-se de uma metodologia ativa capaz de tornar o aluno protagonista do conhecimento, bem como potencializar a disseminação do conhecimento em grupo. Através de aplicativo de mensagens os alunos receberam imagens editáveis com questionamentos a respeito do cenário dos resíduos sólidos em tempos de pandemia. No total foram três arquivos, levantando a discussão sobre quais os problemas, os obstáculos e quais as possíveis soluções. As imagens foram preenchidas de forma simultânea pelos alunos, o que proporcionou um compartilhamento de ideias. Dentre os resultados foi observado que, segundo os alunos, o quadro da pandemia agravou a geração do resíduo sólido doméstico, evidenciou a insuficiência de políticas públicas e apontou que a solução está na Educação Ambiental (EA). A interação entre o público-alvo proporcionou um maior engajamento, motivação e participação, mostrando que mesmo durante a pandemia é possível fazer a EA acontecer, atendendo os princípios de continuidade, permanência e transversalidade.

Palavras-chave: resíduos sólidos; sensibilização ambiental; atividade prática; ensino a distância; meio ambiente.

1 Introdução

A grande geração de Resíduos Sólidos (RS's) sempre foi um problema da sociedade moderna atrelado ao crescimento populacional, tecnológico e ao processo de industrialização, bem como a produção em larga escala e o modelo consumista em que a população se apoia. As ações antrópicas contribuem não só com a exacerbada geração, mas também o uso irracional de recursos que também gera resíduos e todos os problemas atrelados a esse aspecto ambiental, que vão desde a contaminação dos recursos hídricos e o solo, até a veiculação de doenças diversas. Com a pandemia ocasionada pelo Corona Vírus, as pessoas em isolamento social passaram mais tempo dentro de suas residências o que potencializou a geração de RS's de origem doméstica, além da grande quantidade de materiais contaminados como EPI's e máscaras utilizadas no enfrentamento da COVID-19 (KAMPF et al, 2020).

Kampf et al., (2020) relatam sobre grupos do coronavírus conhecidos em diferentes

*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online.



superfícies, observando que as espécimes podem persistir em plásticos (5 dias), papel (4-5 dias), vidro em madeira (4 dias), aço (2 dias), luvas cirúrgicas (8 horas) e alumínio (2-8 horas). Esses resultados evidenciam um risco para a população e os operadores que atuam diretamente nas diferentes formas de coleta, tratamento e destinação final, uma vez que os resíduos sólidos podem ser um veículo de transmissão do coronavírus. Os riscos tornam-se mais expressivos em áreas com falta ou precariedade do saneamento básico, onde a coleta seletiva é limitada e os materiais são descartados em terrenos a céu aberto e canais (ARAÚJO; SILVA, 2020). Consequentemente cresce a necessidade de buscar soluções e alternativas para estes problemas, porém, a dificuldade de realizar eventos e reuniões presenciais trouxe desafios para os educadores, profissionais diversos e gestores. Sendo assim, a Educação Ambiental, dentro de seus princípios se encontra como instrumento capaz de promover a busca por alternativas e soluções, bem como permitir a sensibilização ambiental.

2 Desenvolvimento

Esta atividade foi realizada pelos alunos do curso de Gestão Ambiental a distância da Faculdade Única de Ipatinga no grupo da turma no Whatsapp. O coordenador explicou através de áudio como proceder a atividade e lançou o tema: Resíduos Sólidos em tempos de pandemia. A atividade aconteceu durante uma semana, onde cada etapa durou 2 dias para permitir a interação e debates no grupo em relação a temática.

A Atividade foi adaptada para ser realizada a distância, dentro da modalidade informal de EA utilizando o trabalho de Queiroz et al., (2020) seguiu as seguintes etapas: Etapa 1 (Dia 1): Muro das Lamentações – foi enviado no grupo na forma de imagem editável (Figura1), onde cada tijolo do muro representou uma lamentação de um aluno. Nesta primeira etapa, o professor lançou o tema de “Resíduos Sólidos” e propôs para cada aluno descrever os problemas relacionados ao tema escolhido e expressar as suas percepções e emoções em relação a ele: as lamentações.

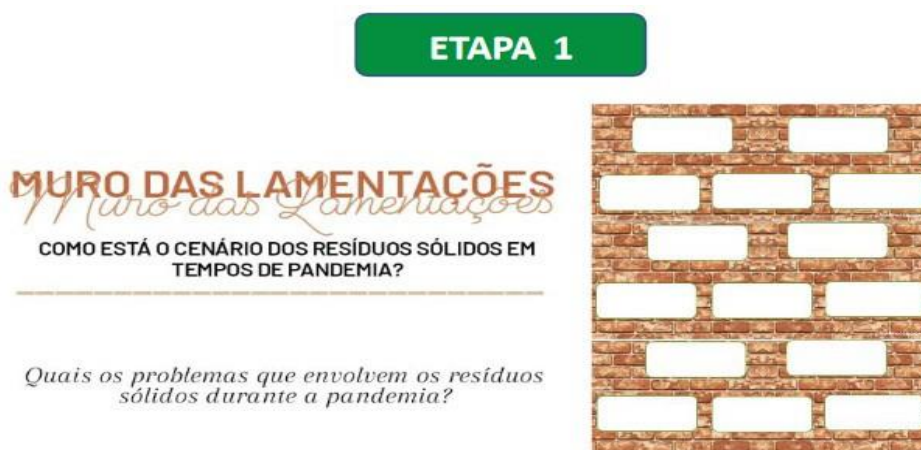


Figura1: Muro das lamentações. Fonte: Autores, 2021.

Etapa 2 (Dia 3): Caminho das Pedras – foi enviado no grupo na forma de imagem editável (Figura 2), onde cada pedra do caminho significava um obstáculo observado pelo aluno. Nesta etapa, após as discussões sobre os problemas, cada aluno digitou os obstáculos relacionados ao tema proposto, respondendo o porquê desses problemas ocorrerem. As pedras representam os impasses que impedem com que soluções sejam

aplicadas as problemáticas.

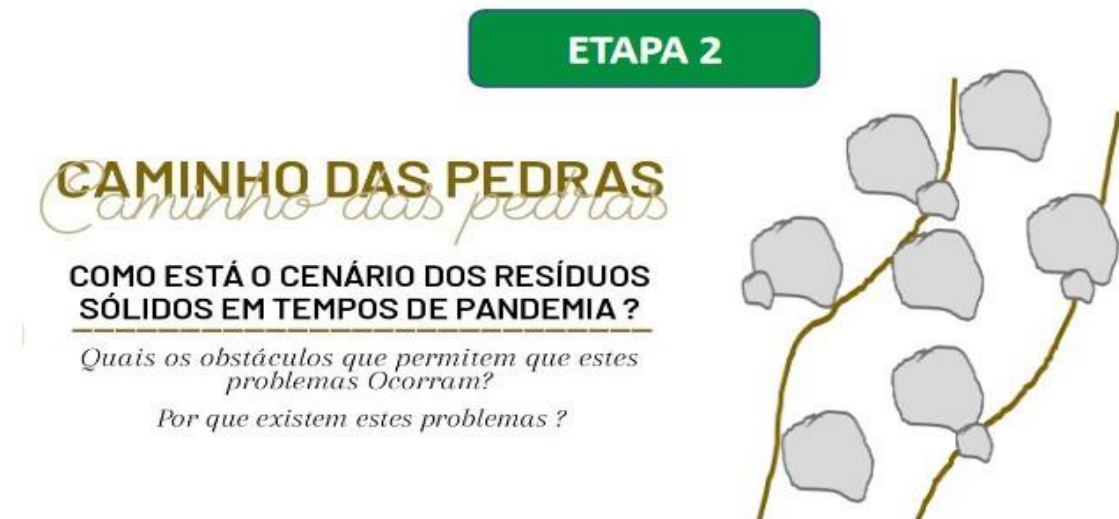


Figura2: Caminho das pedras. Fonte: Autores, 2021.

Etapa 3 (Dia 5): *Árvore da Vida* – foi enviado no grupo na forma de imagem editável (Figura3) uma árvore onde cada folha representou as soluções, alternativas propostas pelos alunos. Nesta última etapa, nas folhas os alunos demonstraram as soluções e alternativas para os problemas em questão, e dessa forma cada aluno expôs suas ideias que conectadas com outras, podem potencializar as alternativas, solucionando ou mitigando os problemas.



Figura 3: *Árvore da vida*. Fonte: Autores, 2021.

Os alunos do curso de *Gestão Ambiental* possuem um diferencial que é a realização de atividades práticas mesmo que de forma virtual para potencializar, permitir e promover a interação e a sensibilização ambiental entre os alunos de várias partes do Brasil, bem como a interação entre os alunos e o ambiente.

Neste sentido, o coordenador do curso por meio de grupo no Whatsapp introduziu a

prática: Árvore da vida, realizada em outros trabalhos de forma presencial, mas que devido a modalidade do curso aconteceu de forma virtual, o que permite a realização desta prática em períodos como este de pandemia. O tema proposto foi “Resíduos Sólidos em tempos de pandemia”. O assunto trouxe várias discussões e debates no grupo dos alunos o que permitiu a Educação acontecer “fora da sala de aula” o que potencializou a participação de muitos alunos de diversas partes do Brasil.

No muro das lamentações os alunos mencionaram que a falta de conscientização, de políticas públicas, bem como a irresponsabilidade da sociedade são os principais problemas relacionados a geração de resíduos, e que no período de pandemia, atrelado ao isolamento, ao estresse, o consumismo se elevou caracterizando um cenário de maior geração de resíduos sólidos. Estes resultados estão ilustrados na Figura 4 abaixo.



Figura 4: Resultado muro das lamentações. Fonte: Autores, 2021.

No caminho das pedras, os alunos descreveram que os principais obstáculos são o consumismo e a falta de incentivo e programas dos governos em campanhas para o gerenciamento de resíduos sólidos. Também foi citada a falta de treinamento e equipe qualificada na gestão dos RS's, como mostra a Figura 5.

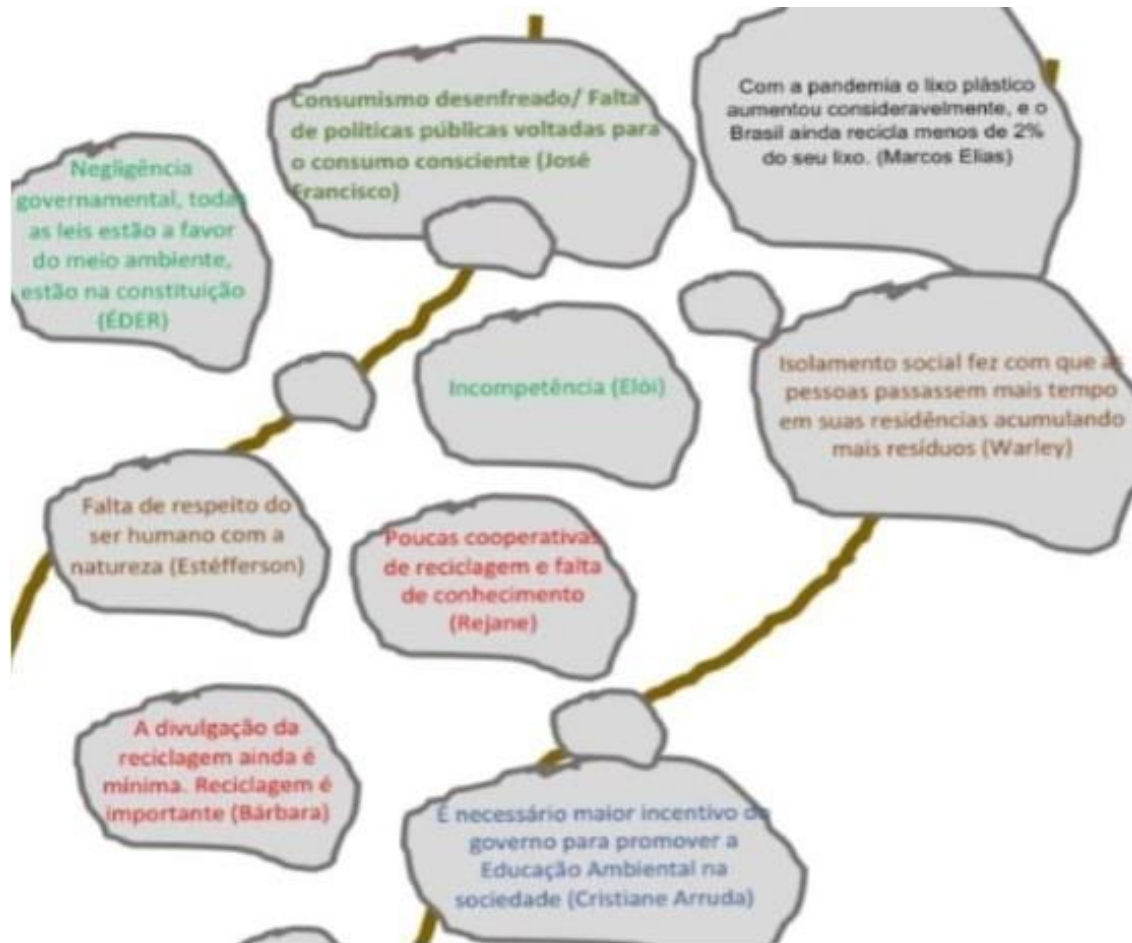


Figura 5: Resultado caminho das pedras. Fonte: Autores, 2021.

Já na árvore da vida (Figura 6), onde os alunos descreveram as alternativas e soluções que acharam mais viáveis ou necessárias consistiu em maior divulgação, conscientização e sensibilização da sociedade em relação aos resíduos no período de pandemia. Além disso, as ações efetivas de políticas públicas e a responsabilidade compartilhada foram citadas pelos alunos como alternativas necessárias para a correta gestão dos RS's.



Figura 6: Resultado árvore da vida. Fonte: Autores, 2021.

Queiroz *et al.*, (2020) descreve a importância desta atividade na busca pela sensibilização ambiental, quando menciona que é possível perceber que, quando o aluno descreve seus sentimentos, ele se expressa melhor e se aproxima mais do que realmente gostaria de falar, o que, muitas vezes, não acontece quando se é pedido a fala em voz alta, seja por receio ou vergonha.

Este muro das lamentações gera muitas informações que podem ser discutidas no primeiro dia de curso, não apenas apresentando um conteúdo, mas de fato fazendo com que o público-alvo seja o ator principal durante uma capacitação. Traduzimos esta fala para a importância desta atividade na modalidade EaD que muitas vezes o aluno não fala durante a aula remota, mas descreve no local indicado no grupo e vê a participação de outros alunos o que motiva o mesmo a também participar.

Corroborando com a importância desta atividade, Pereira *et al.*, (2013), que descreveram que a percepção da realidade imediata é condição essencial ao envolvimento do indivíduo em processos formativos em e para a Educação Ambiental. O que ocorreu neste trabalho quando o aluno vê a imagem com espaços que eles preenchem, ou seja, a participação de todos é importante e o aluno se vê como parte do projeto, como protagonista do processo que busca soluções coletivas e não individualizadas.

3 Conclusão

O objetivo desta atividade era promover a sensibilização ambiental através de uma prática de EA que permitiu a interação, a motivação e a participação do público alvo sendo protagonista da atividade em questão, realizada na modalidade a distância o que representa que mesmo em períodos de pandemia é possível fazer a EA acontecer, atendendo os princípios de continuidade, permanência e transversalidade.

A tarefa promoveu a construção do saber coletivo, fazendo com que os alunos aprendessem uns com os outros, aumentando assim, os seus conhecimentos em relação a temática abordada. O que contribuiu para o desenvolvimento da afinidade e confiança entre a

turma resultando exemplos de motivação uns dos outros.

Referências

ARAÚJO, Elaine Cristina dos Santos; SILVA, Viviane Farias. A gestão de resíduos sólidos em época de pandemia do Covid-19. **GeoGraphos [En línea]**. Alicante: Grupo Interdisciplinario de Estudios Críticos y de América Latina (GIECRYAL) de la Universidad de Alicante, 2 ago. 2020, v. 11, n.129, p. 192-215.

KAMPF, G.; TODF, D.; PFAENDER, S.; STEINMANN, E. Persistence of Coronaviruses on Inanimate Surfaces and Their Inactivation with Biocidal Agents. **Journal of Hospital Infection**, v.104, p. 246-251, 2020.

QUEIROZ, B. O. et al.; A árvore da vida como instrumento e Educação Ambiental. In: FONSECA, R. A.; LIMA, K. L. **Reflexões e práticas sobre educação ambiental**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p.132.

PEREIRA, Clarisy Cristina et al. Percepção e Sensibilização Ambiental como instrumentos à Educação Ambiental. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 30, n. 2, p. 86-106, 2013.

